

CISTICERCOSE BOVINA
BOVINE CYSTICERCOSIS
CISTICERCOSIS BOVINA



<https://doi.org/10.56238/ERR01v10n6-015>

Gilciane Carvalho
E-mail: Cianyy1@gmail.com

Patrícia Abrantes
E-mail: mpmab@hotmail.com

Monica Soares
E-mail: monica.s.a@hotmail.com

Mariana Leal
E-mail: Feitozamariana40@gmail.com

Elizangela Saraiva
E-mail: Elizmelo65@gmail.com

Luciana Bezerra
Docente Orientadora
E-mail: luluzootec@uol.com.br

RESUMO

A cisticercose bovina é uma zoonose causada pela forma larval da *Taenia saginata*, conhecida como *Cysticercus bovis*, que apresenta relevância mundial na saúde pública e na pecuária. A infecção ocorre quando bovinos ingerem ovos do parasita eliminados nas fezes humanas, contaminando água e pastagens. Essa condição acarreta prejuízos econômicos expressivos devido à condenação de carcaças em abatedouros, além de representar risco à saúde humana, pois o consumo de carne crua ou mal cozida pode levar à teníase. Este artigo tem como objetivo revisar aspectos do agente etiológico, ciclo biológico, epidemiologia, impactos econômicos, diagnóstico e medidas de controle, ressaltando a importância de uma abordagem integrada entre saúde pública e medicina veterinária. Conclui-se que a cisticercose exige estratégias conjuntas de prevenção e controle, pautadas no conceito de Saúde Única.

Palavras-chave: *Cysticercus bovis*. Zoonose. Epidemiologia. Inspeção de Carnes. Saúde Única.

ABSTRACT

Bovine cysticercosis is a zoonosis caused by the larval form of *Taenia saginata*, known as *Cysticercus bovis*, which is of global importance in public health and livestock farming. Infection occurs when cattle ingest parasite eggs eliminated in human feces, contaminating water and pastures. This condition

causes significant economic losses due to the condemnation of carcasses in slaughterhouses, in addition to representing a risk to human health, since the consumption of raw or undercooked meat can lead to taeniasis. This article aims to review aspects of the etiological agent, biological cycle, epidemiology, economic impacts, diagnosis, and control measures, emphasizing the importance of an integrated approach between public health and veterinary medicine. It is concluded that cysticercosis requires joint prevention and control strategies, based on the One Health concept.

Keywords: *Cysticercus bovis*. Zoonosis. Epidemiology. Meat Inspection. One Health.

RESUMEN

La cisticercosis bovina es una zoonosis causada por la forma larvaria de *Taenia saginata*, conocida como *Cysticercus bovis*, de relevancia mundial para la salud pública y la ganadería. La infección se produce cuando el ganado ingiere huevos del parásito presentes en las heces humanas, contaminando el agua y los pastos. Esta condición genera importantes pérdidas económicas debido al decomiso de canales en los mataderos y representa un riesgo para la salud humana, ya que el consumo de carne cruda o poco cocida puede provocar teniasis. Este artículo revisa aspectos del agente etiológico, el ciclo biológico, la epidemiología, el impacto económico, el diagnóstico y las medidas de control, destacando la importancia de un enfoque integrado entre la salud pública y la medicina veterinaria. Concluye que la cisticercosis requiere estrategias conjuntas de prevención y control, basadas en el enfoque de Una Salud.

Palabras clave: *Cysticercus bovis*. Zoonosis. Epidemiología. Inspección de Carne. Una Salud.

1 INTRODUÇÃO

A cisticercose bovina é uma doença parasitária de grande relevância tanto para a saúde pública quanto para a economia da pecuária de corte. Causada pelo estágio larval da *Taenia saginata*, ela se estabelece nos bovinos como hospedeiros intermediários, enquanto os seres humanos representam os hospedeiros definitivos (Martins et al., 2021). O ciclo biológico envolve a eliminação de ovos do parasito nas fezes humanas, que contaminam o ambiente, sendo ingeridos pelos bovinos. Estes ovos se transformam em larvas que migram para os músculos, formando *cisticercos* viáveis (Costa et al., 2020). O consumo de carne mal cozida ou crua permite a infecção em humanos, levando à teníase. A doença é cosmopolita e associada a condições de saneamento precárias, sendo endêmica em países em desenvolvimento (Silva et al., 2022). Além dos impactos na saúde, a cisticercose bovina é responsável por expressivos prejuízos econômicos devido às condenações em abatedouros e às restrições comerciais (Ferreira et al., 2023).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CICLO BIOLÓGICO

O agente etiológico da cisticercose bovina é o *Cysticercus bovis*, a forma larval da *Taenia saginata*. O ciclo começa com a eliminação de ovos humanos nas fezes. Após a ingestão pelos bovinos, os ovos liberam oncosferas que migram pela corrente sanguínea até a musculatura, onde se encistam e originam *cisticercos*. Em humanos, a ingestão de carne contaminada leva ao desenvolvimento do verme adulto no intestino delgado (Costa et al., 2020). Esse ciclo evidencia a ligação entre hábitos alimentares e práticas de saneamento na manutenção da doença (Ferreira et al., 2023).

2.2 EPIDEMIOLOGIA

A cisticercose bovina é considerada endêmica em várias regiões do Brasil e de países em desenvolvimento. Estudos apontam prevalências variando entre 2% e 7% em rebanhos abatidos, dependendo das condições sanitárias e do sistema de manejo (Martins et al., 2021; Silva et al., 2022). A doença é favorecida por práticas de saneamento inadequadas, ausência de tratamento de esgoto e abates clandestinos. Na saúde pública, sua relevância está diretamente ligada à manutenção da teníase humana.

2.3 IMPACTO ECONÔMICO

Os prejuízos econômicos associados à cisticercose bovina são significativos. A condenação total ou parcial de carcaças representa perdas para frigoríficos, produtores e para o comércio

internacional de carnes (Silva et al., 2022). Além disso, a imagem da pecuária nacional pode ser prejudicada em mercados externos, afetando exportações (Ferreira et al., 2023).

2.4 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da cisticercose bovina é tradicionalmente realizado durante a inspeção de rotina em frigoríficos, com a observação e palpação de músculos específicos como masseter, língua, coração e diafragma (Costa et al., 2020). Métodos laboratoriais, como testes sorológicos e PCR, têm sido pesquisados para auxiliar no diagnóstico, aumentando a sensibilidade na detecção (Ferreira et al., 2023).

2.5 PREVENÇÃO E CONTROLE

As medidas de prevenção e controle envolvem a integração de ações em saúde pública e medicina veterinária. Dentre as principais medidas estão: a melhoria do saneamento básico, tratamento de esgoto, educação em saúde, fiscalização do abate, inspeção de carnes e conscientização da população sobre os riscos do consumo de carne crua ou mal cozida (Martins et al., 2021). Campanhas educativas e o conceito de Saúde Única reforçam a necessidade da cooperação entre médicos, veterinários e autoridades sanitárias (Silva et al., 2022).

3 CONCLUSÃO

A cisticercose bovina é uma zoonose de grande importância que impacta a saúde pública e a pecuária. Além dos prejuízos econômicos significativos decorrentes da condenação de carcaças, representa risco sanitário devido à associação com a teníase em humanos. O controle efetivo depende da adoção de medidas integradas de saneamento, inspeção de carnes e educação sanitária. A colaboração entre profissionais da saúde, médicos veterinários e autoridades governamentais é essencial para reduzir a ocorrência da doença e seus impactos sociais e econômicos, reforçando o conceito de Saúde Única (One Health).



REFERÊNCIAS

- COSTA, J. R. et al. (2020). Bovine cysticercosis and taeniasis: a public health concern. *One Health*, 10, 100151.
- MARTINS, A. P. et al. (2021). Bovine cysticercosis: prevalence and risk factors in slaughterhouses. *Veterinary Parasitology*, 290, 109370.
- SILVA, R. M. et al. (2022). Epidemiology and economic impact of bovine cysticercosis in Brazil. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 42, e07124.
- FERREIRA, F. C. et al. (2023). Advances in diagnosis and control of bovine cysticercosis. *Journal of Veterinary Science*, 24(2), e21.